

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 03 (três) de maio do ano de 2012 (dois mil e doze).

Às dezoito horas do dia 03 (três) de maio do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência do Vereador Silas Rodrigues Bento e com a ocupação da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente, a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Acyr Silva da Rocha, Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, Fábio José dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Rogério Rangel e Taylor da Costa Jasmim Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da Sexta Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: TRIBUNA LIVRE - RESOLUÇÃO Nº 442, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1995 - OFÍCIO Nº 019/2012 - AMA - CABO FRIO - Associação de Meio Ambiente de Cabo Frio - Presidente: Liana Laura Turrini; OFÍCIO GAB/SECFA/Nº 52/2012 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA, ASSUNTO: Encaminha a esta Casa Legislativa o Balançete de Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, referente ao mês de março/2012; OFÍCIO/GAPRE CM - 46/2012 - PREFEITO MUNICIPAL - MENSAGEM EXECUTIVA Nº 30/2012 - PROJETO DE LEI Nº 047/2012, ASSUNTO: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social ao Fundo de Participação do Hemocentro da Região dos Lagos Dr. Sérgio de Almeida e Silva - Hemologos, no valor e condições que menciona; OFÍCIO/GAPRE CM - 49/2012 - PREFEITO MUNICIPAL - MENSAGEM EXECUTIVA Nº 32/2012 - PROJETO DE LEI Nº 046/2012, ASSUNTO: Estabelece as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2013; PROJETO DE LEI Nº 048/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Instituir o Dia Municipal dos Surdos a ser comemorado anualmente em 26 de setembro; REQUERIMENTO Nº 040/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Requer que Representantes da Prefeitura Municipal de Cabo Frio e do Shopping Park Lagos, junto a comunidade local, compareçam nesta Casa para Audiência Pública, com a finalidade de discutir o processo de licenciamento e de localização do Shopping Park Lagos; REQUERIMENTO Nº 041/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Requer que Representantes da Prefeitura Municipal de Cabo Frio e da Feirinha da Praia do Forte compareçam neste Plenário para Audiência Pública, sobre os critérios para estruturação do espaço da atual da Feirinha de Artesanato na Praia do Forte; INDICAÇÃO Nº 087/2012 - VEREADOR ROGÉRIO RANGEL, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito

Municipal a aquisição de duas ambulâncias para o 2º Distrito de Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 088/2012 - VEREADOR ROGÉRIO RANGEL, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a aquisição de uma ambulância que atenda a Uti do Município de Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 094/2012 - VEREADOR ROGÉRIO RANGEL, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a aquisição de duas ambulâncias para atender o Centro e Bairros da Periferia de Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 105/2012 - VEREADOR ALFREDO LUIZ NOGUEIRA GONÇALVES, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a pavimentação das Ruas "C" (DPO), Seis, Doze, Catórze, Quinta Avenida e Sexta Avenida, situadas no bairro Unamar, Distrito de Tamoios; INDICAÇÃO Nº 106/2012 - VEREADOR ALFREDO LUIZ NOGUEIRA GONÇALVES, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal o complemento do saneamento e asfaltamento da Rua "K", no bairro Parque Eldorado III; INDICAÇÃO Nº 107/2012 - VEREADOR ALFREDO LUIZ NOGUEIRA GONÇALVES, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal término da pavimentação das Ruas Onze e Treze, situadas no bairro Unamar, Distrito de Tamoios; INDICAÇÃO Nº 108/2012 - VEREADOR ALFREDO LUIZ NOGUEIRA GONÇALVES, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a pavimentação das Ruas "D", "E" e "J", situadas no bairro Unamar, Distrito de Tamoios. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna Livre ao senhor Andrews Passons, Presidente do Comitê Paraolímpico Brasileiro, que inicialmente saudou a todos. Após, disse que tivera a oportunidade de conhecer muitos lugares em Cabo Frio e parabenizava a Casa Legislativa por ter aprovado o Programa Cabo Frio na Rota Olímpica, que poderia se tornar um grande catalisador de recursos para o município. Disse que uma rota de corrida já estava sendo construída no Ginásio Aracy Machado, e que o Projeto Novo Cidadão era excelente, e que inclusive, deveria ser melhor divulgado. Falou da importância do Aeroporto de Cabo Frio, que poderia se tornar um aeroporto de cargas, como era o caso do de Campinas, para transportar os equipamentos olímpicos e animais como os cavalos de competição, por ocasião das Olimpíadas. Disse ainda, que a Secretaria de Esportes, responsável pelo programa, sabia explorar as oportunidades e tinha noção do quanto tal evento seria importante para Cabo Frio, visto que, era somente municipalmente poderia ser uma referência estadual e nacional. afirmou a seguir, que o Comitê Paraolímpico Brasileiro se colocava a disposição de Cabo Frio na busca pelo desenvolvimento, e estava certo de que o município em 2017 seria uma cidade ainda mais maravilhosa do que ele encontrou na atualidade, no que encerrou sua fala. A seguir, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna Livre para o Presidente da AMA Cabo Frio, Senhor Mery Damasceno, que representou a Presidente da instituição, Senhora Líana Turini. A senhora Mery Damasceno discorreu sobre a construção do Shopping no Bairro Palmeiras, destacando que aquela obra não era bem-vinda para os movimentos ambientalistas de Cabo Frio. Disse que muitos diziam que o objetivo era emprego e renda, mas, que diversos empreendimentos foram construídos na cidade, e na verdade, não empregaram

mão de obra do município. Observou a seguir, que o local era de preservação ambiental de beleza rara, bucólica, área de sambaquis e aves migratórias. Disse ainda, que a Casa homenageava o Vereador Aires Bessa, que naquele dia completava um ano de morto, e o mesmo, juntamente ao Vereador Acyr Rocha, ajudaram na confecção da Lei Orgânica Municipal, assim, rasgando aquela lei, estava-se desrespeitando aqueles Vereadores. Disse que Cabo Frio já perdera muito e não poderia perder mais com relação ao ecossistema. Adiante, sublinhou que seriam entregues aos Vereadores documentos sobre a área e que estava ciente de que ninguém queria que a cidade fosse degenerada. Observou, que era chegada a hora de parar de espoliar a terra para que Cabo Frio não se tornasse uma cidade qualquer. Solicitou que o Presidente realizasse uma Sessão Ordinária para que o povo conhecesse o pensamento de cada Vereador com relação à construção do Shopping. Disse também que o povo não dava o aval para a construção daquele empreendimento. Falou da importância de que o Executivo Municipal ouvisse a voz do povo, no que encerrou sua fala. O Senhor Presidente disse que a Câmara estava preparada para agir naquele momento e que também se sentia desrespeitado pelos empreendedores do shopping. Observou, que havia enviado documento para o Executivo Municipal. Continuando na direção dos trabalhos, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Taylor Jasmim, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Após, disse que naquele dia era lembrada a morte do Vereador Aires Bessa; mas lembrava também que havia um ano de impunidade. Disse a seguir, que recentemente fizera um discurso semelhante ao da senhora Mery Damasceno, e que inclusive, tinha fotos do local devastado, o que utilizaria no processo contra a construção do shopping. Afirmou, que todas as leis estavam sendo rasgadas e que o empreendimento era, na verdade, um desrespeito a vida humana. Disse ainda que a área era um local de preservação ambiental e sendo também uma área residencial, não poderia permitir uma construção daquele porte, que pretendia ainda ter um estacionamento de mais de mil e quinhentos carros. Disse que a área era de preservação permanente; com isso era inadmissível que houvesse a continuidade da obra. Registrou que em nenhum momento a Casa Legislativa estivera omissa com relação à construção do shopping e ainda que a população do local também não fora ouvida. Continuando, discorreu sobre a feira de artesanato, enfatizando que o critério utilizado não poderia ter cunho político, visto que muitos dedicaram sua vida trabalhando na feira, mesmo fora da temporada. Disse que, a todo momento chegavam denúncias de que alguns estavam sendo beneficiados em detrimento de famílias que trabalhavam de sol a sol naquela feira. Solicitou que os representantes da mesma ocupassem a Tribuna da Livre para prestar esclarecimentos sobre aquela questão, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, que inicialmente saudou a todos. Após, disse que ficava entristecido em constatar que o local de mangue onde estava sendo construído o shopping encontrava-se cada

vez mais degradado. Disse, que discórdava da oradora Mery Damasceno, em virtude de que a Câmara jamais estivera de acordo com aquele empreendimento, e que a beleza natural de Cabo Frio era um atrativo ímpar. Disse que, fazia coro com os Nobres Pares, no sentido de não permitir a construção do Shopping. Disse ainda, que no passado, os pontos na feira de artesanato eram vendidos e tinha a honra de afirmar que jamais indicara ninguém para ocupar aquele espaço. Disse, que não beneficiaria a qualquer pessoa em detrimento de outra, e mais, que estava cansado de ouvir que havia pessoas que tinham até dez barracas. Falou da importância de que houvesse cuidado com a imagem da cidade de Cabo Frio, principalmente na Orla da Praia do Forte. Observou, que ele não fora o causador do problema e jamais cederá um lugar na feira para qualquer pessoa. Em aparte, o Vereador Taylor Jasmim afirmou que jamais dissera que o Vereador Alfredo Gonçalves fora responsável pelo problema da feira e por ser um homem muito direto, caso tivesse que dizer alguma coisa ao Vereador, o faria sem preâmbulos. Observou, que o passado deveria ser esquecido, visto que no presente chefes de famílias estavam aterrorizados com a possibilidade de perder seu ganha pão, e mais, que todos deveriam ser ouvidos. Retomando a palavra, o Vereador Alfredo Gonçalves disse que o Vereador Taylor Jasmim poderia estar certo de que o passado não voltaria e que tudo o que fora construído de errado ficaria no passado. Disse que, não permitira que ninguém passasse por cima dos critérios adotados para o designio das barracas. Reiterou, que no passado, muitos erraram com relação à cidade de Cabo Frio, mas que na atualidade todos estavam empenhados em fazer a coisa certa. Prosseguindo, discorreu sobre a proposição dispondo sobre a colocação do nome de Alfredo Barreto no Ginásio Poliesportivo, destacando que o mesmo era mais do que merecedor da homenagem e que fora um homem que em muito contribuiu para o esporte e para a cidade de Cabo Frio. Continuando, comentou sobre as cidades circunvizinhas que se utilizavam dos sistemas de saúde de Cabo Frio, o que fazia com que os municípios fossem prejudicados no atendimento. Disse ainda, que o Prefeito rescindira o contrato com as ambulâncias que não estavam prestando um serviço a contento, no intuito de dirimir o problema. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, comentou sobre a presença da Senhora Mery Damasceno, destacando que a mesma lançara um livro recentemente chamado Guardas da Memória e que seria muito interessante que fosse feita uma exposição do mesmo na Casa, já que o Legislativo era mencionado no livro como parte da história do município. Disse a seguir, que não cabiam mais discussões acerca da construção do shopping, já que tudo fora colocado, assim, concordava com o Presidente Silas Rodrigues Bento que fossem contratados especialistas para o embargo da construção. Em aparte, o Vereador Alfredo Gonçalves solicitou que o Presidente marcasse reunião interna para o dia seguinte, no período da manhã, para que fosse de uma vez por todas dirimidas, as questões sobre o shopping. Retomando ao seu

discurso, o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, disse que com relação à feira de artesanato, a concessão das barracas deveria seguir o critério de justiça e necessidade e não deveria haver nenhuma ingerência naquela questão. Observou, que naquela data completava um ano da morte do Vereador Aires Bessa e já fora cobrado na Casa que o crime fosse solucionado. Adiante, reportou-se a uma Audiência Pública, onde estivera presente um delegado que afirmara que o assassinato do Vereador Aires Bessa estava noventa e nove por cento solucionado e que o mesmo delegado fora preso por achacar comerciantes. Disse que todos os Prefeitos da região deveriam se unir e cobrar do Governador do Estado mais segurança, em virtude de que ninguém aguentava mais tanta violência. Registrou ainda, que um jovem de vinte e quatro anos fora assassinado com um tiro no peito, no Boulevard Canal, em virtude da falha de segurança, o que era inadmissível. Prosseguindo, disse que em breve o polo da APAE estaria implantado em Tamoiós, o que em muito beneficiava aquela população. Disse que a Escola Renato Azevedo de Educação Especial, não oferecia acessibilidade para as crianças, assim procurara o Prefeito no sentido de minorar a situação daquelas crianças e linha fé em Deus que em breve também aquele sonho seria concretizado. Disse a seguir, que havia cerca de vinte mil deficientes em Cabo Frio e que era necessário que houvesse um lugar para os mesmos. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente saudou a todos. A seguir, dirigindo-se à senhora Mery Damasceno, disse que a Casa não estava de braços cruzados e que estaria sempre empenhado na questão do embargo do shopping. Disse que com relação à feira de artesanato da Praia do Forte, não era covarde e se fosse não estaria na Câmara Municipal. Observou, que lutara voto a voto para integrar a Casa Legislativa, porque sabia que um dia utilizaria aquela Tribuna para se defender e também para defender o povo. Afirmou que jamais se omitiria de nada e jamais o faria. Após, discorreu sobre sua trajetória de vida, destacando que fora um vendedor ambulante, por isso sabia o que era montar e desmontar todos os dias uma barraca. Disse que estava certo de que o Prefeito não faria nenhuma covardia com os que dependiam da feira para sobreviver. Enfatizou, que também não fora ele quem colocara aqueles profissionais no local e que inclusive tinha um irmão, um cunhado e mais dois amigos, que começaram a trabalhar no local muito antes do seu mandato de Vereador. Disse que aquelas quatro pessoas vendiam produtos de qualidade e sustentavam suas famílias honestamente. Disse também, que defendia a construção do condomínio industrial, visando à geração de empregos para a população, que o mesmo ainda não fora realizado, mas que não perdera a esperança. Observou que muitos jogavam pedras nos outros, o que era um absurdo. Sugeriu que as barracas de toldos azuis fossem retiradas, já que estavam localizados em local ermo, e que poderia inclusive ser perigoso para os que passavam no local. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, o Senhor Presidente solicitou que o Senhor Primeiro Secretário ocupasse sua cadeira na Presidência

para que ele pudesse fazer uso da Tribuna. À Tribuna, o Vereador Silas Rodrigues Bento disse que por vezes tinha que solicitar postura por parte da Assistência, uma vez que em nenhum lugar do mundo podia haver a intervenção da Assistência durante a utilização da Tribuna. A seguir, disse que já tomara providências com relação à construção do shopping, e em breve, a Câmara impetria Decreto de Mandado de Segurança, no sentido de coibir aquele empreendimento. Disse que, entendia que Cabo Frio necessitava de empregos, de parque industrial, mas entendia também que as reservas ambientais não poderiam ser destruídas. A seguir, disse que no dia seguinte todos os Vereadores estariam reunidos, como pleiteara o Vereador Alfredo Gonçalves, para discutirem a questão do shopping. Disse a seguir, que com relação à feira de artesanato, caso houvesse realmente alguém com dez barracas, tal fato caracterizava corrupção, com isso, não podia permitir que pais de famílias fossem prejudicados e era a favor dos que tinham direitos adquiridos. Disse que, a transparência trazia credibilidade e que era um verdadeiro absurdo que uma pessoa fosse detentora de dez barracas. Observou, que não tinha conhecimento daquele fato e que seria conferido barraqueiro por barraqueiro e toda a documentação fiscalizada. Disse ainda, que recebera orientação de sua assessoria que naquele momento o Facebook estava explodindo com relação à Sessão Plenária, assim, tomara conhecimento através daquela rede social de que o Triângará estava às escuras. Solicitava que os Nobres Pares conferissem o problema e tomassem providências com relação àquela denúncia. Disse que muitas coisas deveriam ser permanentes, e caso fosse o governante, faria com que projetos como "Luz na Escuridão" e operação "tapa buracos" fossem permanentes. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao seguinte Projeto: Projeto de Lei n. 045/2012 – ME n. 29/2012, sendo a seguir aprovado o Requerimento de Urgência n. 042/2012 ao Projeto de Lei em tela. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 047 – ME n. 30/2012, 046 – ME n. 32/2012 e 048/2012. Foram retirados pela ausência do autor os Requerimentos n. 040 e 041/2012. Foram aprovadas as Indicações n. 087, 088, 094, 105, 106, 107 e 108/2012. Nada mais havendo a tratar, Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.